

24 -EFEITOS DA MATOCOMPETIÇÃO SOBRE A CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR – variedade Co 997. P.A. GRACIANO \*; G.V.S. BARBOSA \*\*. \*PLANALSUCAR, Estação Experimental Regional do Noroeste do Paraná, Paranavaí, SP. \*\*IAA – PLANALSUCAR, Coordenadoria Regional Nordeste, Rio Largo, AL.

Com o objetivo de estudar os efeitos de diferentes períodos de matocompetição sobre a produtividade da cultura da cana-de-açúcar variedade Co 997, conduziu-se o presente experimento sobre um solo Podzólico Vermelho-Amarelo, textura média-argilosa, na região de Anadia, Estado de Alagoas, Fazenda Modelo da Estação Experimental da ASPLANA. Os tratamentos constituíram-se de diferentes períodos de competição da comunidade infestante sobre a cultura da cana-de-açúcar, considerados a partir do plantio da cultura 30, 60, 90, 120 e 150 dias sem e com competição. Houve ainda dois tratamentos em que a cultura foi mantida limpa e no mato, durante todo seu ciclo vegetativo. O espaçamento da cultura foi de 1,40m com densidade de 12 gemas por metro linear de sulco. As principais espécies de plantas daninhas que ocorreram na área experimental foram: capim-colchão (*Digitaria horizontalis*); capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*); mentrasto (*Ageratum conyzoides*); molugo (*Mollugo verticillata*) e caruru (*Amaranthus viridis*). Os resultados determinaram que o mato prejudicou a produção da cana-de-açúcar em 25,7% sobre o peso e 30,2% no teor de açúcar por hectare, enquanto que a eliminação da matocompetição acarretou incrementos de até 32,2 t/ha. A influência negativa do mato situou-se entre 60 a 150 dias após o plantio.